

CUIDADOS COM A VACINAÇÃO

-  Comprar as vacinas somente em lojas cadastradas na ADAPI e que forneçam a nota fiscal;
-  As vacinas deverão ser mantidas em refrigeração com temperaturas entre 2°C E 8°C e transportadas com o mínimo de 2/3 de gelo em isopor até o momento da vacinação;
-  Ao usar a pistola de vacinação, desmontá-la e lavar com água e sabão, além de ferver por 10 minutos;
-  Reunir os animais nas horas mais frescas do dia para realizar a vacinação, fazendo uma boa contenção;
-  Utilize agulhas novas e limpas com tamanhos 15x15, 15x18 ou 20x20;
-  A higiene e a limpeza são fundamentais para evitar o surgimento de abscessos;
-  Agite o frasco antes de aplicar a vacina com a dosagem de 2 ml;
-  O local correto de aplicação é a tábua do pescoço, podendo ser no músculo ou embaixo da pele.

O PIAUÍ LIVRE DA FEBRE AFTOSA

Campanhas de vacinação

Etapa 1

- Período da vacinação: Maio.
- Faixa Etária: Todo o rebanho.
- Vacinação: 01 a 31 de maio.
- Certificação: 01 de maio a 15 de junho.

Etapa 2

- Período da vacinação: Novembro.
- Faixa Etária: até 24 meses.
- Vacinação: 01 a 30 de novembro.
- Certificação: 01 de novembro a 15/12.



Agência de Defesa Agropecuária do estado do Piauí • ADAPI
Rua 19 de Novembro, 1980.
Bairro Morro da Esperança. Teresina - Piauí.
Tel: 86 2222-1710
peefa@adapi.pi.gov.br



SECRETARIA
DA ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E DEFESA
AGROPECUÁRIA - SADA



Programa Estadual
de Vigilância para

Febre Aftosa

PEEFA



O QUE É FEBRE AFTOSA?

É uma doença viral grave, altamente contagiosa que se espalha rapidamente. Os animais apresentam febre, aftas (vesículas ou bolhas) na boca, nas tetas, e entre as unhas. Os animais se isolam dos outros, babam, mancama, o pelo fica arrepiado e param de comer e beber.

Animais que podem ser afetados

Bovinos, búfalos, caprinos, ovinos, suínos e animais silvestres que possuem o casco bipartido (duas unhas). Mas lembre-se: **SOMENTE OS BOVINOS E BÚFALOS SÃO VACINADOS!**

Como ocorre a transmissão?

Por meio do contato com material contaminado com o vírus que está presente na saliva, no líquido das aftas, no leite e nas fezes dos animais doentes.

Quais os efeitos da febre aftosa?

O principal efeito da doença é comercial, causando sérios prejuízos sociais e embargo econômico. A doença pode ser fatal em animais jovens. Os animais afetados não conseguem se alimentar e enfraquecem muito, com perdas severas de produção de leite e carne.

O que fazer em caso de suspeita da doença?

Ao verificar qualquer sintoma nos animais (babando ou mancando), comunicar imediatamente ao serviço veterinário oficial da ADAPI. A equipe da ADAPI se deslocará e fará inspeção dos animais e tomará as providências necessárias.



O PIAUÍ RUMO À ZONA LIVRE SEM VACINAÇÃO

Plano Estratégico 2017 – 2026

Em 2017, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA publicou o Plano Estratégico do PNEFA, cujo objetivo principal é “criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre de febre aftosa e ampliar as zonas livres de febre aftosa sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade brasileira”. Este plano prevê a substituição gradual da vacinação contra a febre aftosa pela vigilância em todo o Brasil.

A Instrução Normativa nº 48, de 14 de julho de 2020, aprovou as diretrizes gerais para a vigilância da febre aftosa com vistas à execução do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa – PNEFA, objetivando “criar e manter condições necessárias para garantir a condição de livre de febre aftosa, por meio do fortalecimento dos mecanismos de prevenção e detecção precoce da doença”.

Em 2020, com a publicação da Instrução Normativa 48, o MAPA atualizou os princípios e diretrizes gerais para a vigilância das doenças vesiculares, orientando a padronização do Serviço Veterinário Oficial – SVO, com a aprovação do Plano de Vigilância para Febre Aftosa. Nas zonas livres de febre aftosa, a vigilância tem como objetivos demonstrar a ausência da doença e detecção precoce, caso ela apareça. As responsabilidades deverão ser compartilhadas entre o serviço veterinário oficial, produtores, indústria, habilitados e prestadores de serviço.

PROGRAMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA PARA FEBRE AFTOSA – PEEFA

As ações de controle e erradicação da febre aftosa, realizadas pela Agência de Defesa Agropecuária – ADAPI, têm mais de 17 anos e foram fundamentais para o fortalecimento do serviço de defesa sanitária animal, contribuindo para a melhoria gradativa da situação sanitária do rebanho piauiense.

O Piauí possui um rebanho efetivo de 1.867.498 bovídeos destacando a região sul como a de maior concentração do rebanho no estado.

Desde que iniciaram as ações do PEEFA, ocorreram importantes evoluções no status sanitário do estado do Piauí que, atualmente, prepara-se para suspender completamente a vacinação contra a febre aftosa, segundo o Plano Estratégico do PNEFA 2017 – 2026.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA



A vacinação é fundamental na erradicação e prevenção da aftosa. os criadores são os principais agentes dentro do programa, vacinando e comprovando a vacinação de seus bovinos e búfalos duas vezes ao ano.